

MANIFESTAÇÕES ORAIS ENCONTRADAS EM PACIENTES IDOSOS ATENDIDOS NA FACULDADE VÉRTICE- UNIVÉRTIX

Bruna Vieira Getulino¹
Luísa Gonçalves Figueiredo¹
Maria Luiza Stoupa²
Sthefane Brandão Barbosa³
sthefanebrandao33@gmail.com

ÁREA DE CONHECIMENTO: Ciências da Saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Expectativa de vida, Odontologia Geriátrica, manifestações bucais.

INTRODUÇÃO

No decorrer dos últimos anos a população brasileira idosa, composto por pessoas com mais de 60 anos de idade, tem aumentado a taxa de sobrevivência devido ao avanço frente a conscientização de promoção de saúde bucal, qualidade de vida (SIMÕES, CARVALHO, 2011) atenção e cuidado advindo dos profissionais de saúde para com a população idosa (AUTREGESILO *et al.*, 2015). Sabe-se que com o avançar da idade é comum a prevalência de alterações fisiológicas em todo o organismo, sendo que algumas dessas alterações podem estar relacionadas/associadas às doenças preexistentes, déficit de nutrientes, efeitos adversos de medicamentos e que se tratando da cavidade oral podem refletir negativamente no funcionamento dos tecidos periodontais, na dentição, nas glândulas e mucosas (BARBOSA, 2011). Cárie dental, doença periodontal, edentulismo, redução do fluxo salivar e acúmulo de biofilme dental fazem parte das principais alterações bucais encontradas em pacientes idosos (SILVA, BONINI, BRINGEL, 2015) além disso as alterações de mucosa oral como hiperplasia fibrosa, candidíase, língua fissurada, língua saburrosa também se encaixam dentre as modificações orais presentes em tais pacientes (IRINEU, ACIOLI FILHO, COSTA, CATÃO, 2015). Levando em consideração que o cirurgião dentista (CD) não possui um olhar apenas restrito a cavidade oral e sim um olhar sobre a saúde geral, faz-se necessário que desde a formação do CD o ensino da odontogeriatría apresente-se como disciplina; visando a capacitação de profissionais qualificados no atendimento particular voltado para o cuidado e tratamento do idoso (NÚÑEZ, MARTINI, SIEDLER, MELLO, 2017). Sendo assim, o objetivo deste trabalho é fazer uma revisão da literatura sobre as manifestações orais de maior prevalência em pacientes idosos, evidenciando a importância da atenção/domínio do cirurgião dentista frente ao assunto.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica, no qual foram utilizados artigos pesquisados nas bases de dados Google Acadêmico, SciELO Brasil e Semantic Scholar. Os descritores utilizados foram: expectativa de vida, odontologia geriátrica, manifestações bucais.

¹ Acadêmicas do 8º período do curso de Odontologia da Faculdade Vértice – Univértix

² Graduada em Odontologia, UNIVALE; Pós-graduada em Docência do Ensino Superior, UNIVÉRTIX; Professora e Coordenadora do Curso de Odontologia da Faculdade Vértice – UNIVÉRTIX

³ Graduada em Odontologia, UFF; Mestre em Clínica Odontológica, UFF; Professora da Faculdade Vértice– Univértix.

REVISÃO DE LITERATURA E DISCUSSÃO

Devido ao aumento da expectativa de vida, nos países em desenvolvimento, vem ocorrendo um crescente aumento no número de idosos; tal fato faz com que a procura de capacitação/preparação específica para este grupo em questão seja ainda maior pelos setores de prestação de serviço, especialmente os profissionais de saúde (ALBENY, SANTOS, 2018). Com o aumento da expectativa de vida ocorreu também um aumento na prevalência de doenças crônicas, mesmo havendo avanço na ciência e tecnologia (SANTOS JUNIOR *et al.*, 2018). O envelhecimento é caracterizado por modificações morfológicas, bioquímicas, funcionais e psicológicas; Santos e colaboradores (2018) afirmam ainda que a demanda de serviços de saúde é maior e para um envelhecimento de qualidade, características devem ser observadas com atenção pelos profissionais. Segundo Simões e Carvalho (2011), a saúde bucal do idoso possui grande relevância para o envelhecimento saudável; o edentulismo, a prevalência de doença periodontal e cárie são reflexo da falta de prevenção/cuidado. O autor ainda afirma que a odontogeriatria – especialidade odontológica destinada aos estudos/tratamento de idosos, deve ser vista com seriedade visando o bem-estar dos mesmos. O edentulismo é um dos problemas bucais mais encontrados em pacientes com mais de 60 anos, a ausência de dentes na cavidade oral exerce grande influência na mastigação, digestão de alimentos além de estar relacionada à fonética e estética; tais fatores interferem diretamente na vida social dos idosos, na auto-imagem (ROSENDO *et al.*, 2017). O uso contínuo de medicamentos relacionados a doenças sistêmicas/crônicas interferem no equilíbrio da saúde bucal; assim a presença de lesões bucais como candidíase, hiperplasia, xerostomia (PAULA, ALMEIDA, ALVES, 2014) gengivite, ulcerações/áreas eritematosas, saburra lingual são comumente encontradas em pacientes idosos (CARVALHO *et al.*, 2020). Portanto, diante do exposto, justifica-se a necessidade de profissionais qualificados e constantemente atualizados para atender o público em questão; atuando de forma multiprofissional, visto que é notável a relação entre doenças sistêmicas e cavidade oral (IRINEU, ACIOLI FILHO, COSTA, CATÃO, 2015).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através deste trabalho pode-se concluir que o conhecimento a respeito da realidade do Brasil, como em outros países, em relação a população idosa, faz-se necessário para que o CD possa ser capaz de planejar/proceder de maneira correta com o paciente; levando em consideração as alterações e associações a estas empregadas. Dessa forma, o atendimento direcionado às particularidades do paciente idoso é fundamental para garantia de qualidade de vida nessa fase.

REFERÊNCIAS

ALBENY, A.L.; SANTOS, D.B.F. Doenças bucais que mais acometem o paciente na terceira idade: uma revisão de literatura. **Id on Line Rev. Mult. Psic. [s.l.]**, v.12, n. 42, p. 681-694, 2018.

AUSTREGÉSILO, S.C.; LEAL, M.C.C.; MARQUES, A.P.O.; VIEIRA, J.C.A.; ALENCAR, D.L. Acessibilidade a serviços de saúde bucal por pessoas idosas: uma revisão integrativa. **Rev. Bras. Geriatr. Gerontol**, Rio de Janeiro, v.18, n.1, p.189-199, 2015.

BARBOSA, K.G.N. Condições de saúde bucal em idosos: uma revisão da realidade brasileira. **Rev. Odontol. Clin-Cient**, Recife, v.10, n.3, p. 227-231, 2011.

CARVALHO, G.A.O. *et. al.* Manifestações bucais advindas da polifarmácia em idosos de um abrigo público de Teresina- Piauí. **Research, Society and Development**, [s.l.], v.9, n.7, p.e08973522, 2020.

IRINEU, K.N.; ACIOLI FILHO, J.A.M.; COSTA, R.O.; CATÃO, M.H.C.V. Saúde do idoso e o papel do odontólogo: inter-relação entre a condição sistêmica e a saúde bucal. **FOL- Faculdade de Odontologia de Lins/Unimep**, v. 25, n.2, p. 41-46, 2015.

NÚÑEZ, M.D.R.R.; MARTINI, J.G.; SIEDLER, M.J.; MELLO, A.L.S.F. Geriatric dentistry teaching and the curricular guidelines in dental schools in South American countries. **Rev. Bras. Geriatr. Gerontol.**, Rio de Janeiro, v. 20,n.6, p.826-835, 2017.

PAULA, B.G.; ALMEIDA, M.R.B.; ALVES, J.F.C.S. Alterações bucais de idosos institucionalizados- revisão de literatura. **Rev. Odontol. Univ. Cid. São Paulo**, v.26, n.3, p.219-26, 2014.

ROSENDO, R.A. *et. al.* Autopercepção de saúde bucal e seu impacto na qualidade de vida em idosos: uma revisão de literatura. **RSC online**. [s.l.] , v.6, n.1, p.89-102, 2017.

SANTOS JUNIOR *et. al.* Caracterização sociodemográfica e a autopercepção das condições de saúde de idosos. **Rev enferm UFPE on line.**, Recife, v.12,n.3, p.692-700, 2018.

SILVA, B.L.A; BONINI, J.A.; BRINGEL, F.A. Condição de saúde bucal de idosos institucionalizados em Araguaína/TO. **Braz. J. Periodontol**, [s.l.], v.25, n.1, p.7-13, 2015.

SIMÕES, A.C.A.; CARVALHO, D.M. A realidade da saúde bucal do idoso no Sudeste brasileiro. **Ciência & Saúde Coletiva**, [s.l.], v.16, n.6, p.2975-2982, 2011.